



REVISÃO DO MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DE FARMACOTÉCNICA II: CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO DE FORMAS FARMACÊUTICAS

Francisco Mateus Alves Da Silva¹
Suzana Barbosa Bezerra²

RESUMO

A monitoria acadêmica é um programa institucional que visa fortalecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da atuação de estudantes que, sob supervisão docente, colaboram no acompanhamento das disciplinas. No curso de Farmácia da UNILAB, a monitoria em Farmacotécnica II assume papel estratégico. A disciplina ocupa papel central na formação do farmacêutico, ao introduzir o discente às técnicas de manipulação de formas farmacêuticas líquidas e semi sólidas, essenciais para a prática profissional em farmácias, indústrias e laboratórios. O objetivo deste trabalho é revisar o Manual de aulas práticas utilizado na disciplina, destacando sua organização metodológica e sua relevância pedagógica, bem como refletir sobre a importância da monitoria como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo qualitativo que consiste na análise documental do conteúdo da apostila de práticas, que contempla atividades de preparo e manipulação de soluções, géis, xaropes, emulsões, suspensões, pastas e pomadas, cada uma estruturada com materiais necessários, procedimentos técnicos e justificativas teóricas. Os resultados dessa revisão evidenciam que a sequência prática permite ao estudante desenvolver competências como cálculo de formulações, aplicação de técnicas de dispersão e emulsificação, adequação de parâmetros físico-químicos, como pH e viscosidade, além da compreensão de aspectos de estabilidade e conservação. Observa-se ainda que a diversidade de formas farmacêuticas abordadas proporciona contato direto com diferentes desafios tecnológicos, aproximando o aluno da realidade da prática profissional. A monitoria surge, nesse contexto, como elo fundamental entre professor e estudante, uma vez que o monitor, ao mediar dúvidas, auxiliar na execução dos experimentos e reforçar conceitos teóricos, fortalece tanto o aprendizado discente quanto sua própria formação, ao desenvolver competências didáticas, técnicas e de liderança. Conclui-se que a revisão do manual de Farmacotécnica II evidencia sua adequação como instrumento pedagógico e demonstra a relevância da monitoria para a consolidação da aprendizagem, tornando-se espaço privilegiado de crescimento mútuo entre monitor e alunos.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; monitoria; farmacotécnica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
mateusalves@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
suzanabezerra@unilab.edu.br²